



SÉRIE  
COMENTÁRIO EXPOSITIVO

# SALMOS

VOLUME 2: 73–150



C. Hassell Bullock

VIDA NOVA

# Sumário

Lista de quadros explicativos .....	ix	Salmo 79 .....	45
Seja bem-vindo à		“Então nós, teu povo, ovelhas de tua pastagem, te louvaremos para sempre”	
<i>Série Comentário Expositivo</i> .....	xi	Salmo 80 .....	52
Introdução à		“Faze resplandecer teu rosto sobre nós, para que sejamos salvos”	
<i>Série Comentário Expositivo</i> .....	xiii	Salmo 81 .....	59
Prefácio .....	xv	“Se meu povo apenas me ouvisse”	
Reduções gráficas		Salmo 82 .....	65
(abreviações e siglas) .....	xvii	“Levanta-te, ó Deus, e julga a terra”	
Salmo 73 .....	1	Considerações adicionais .....	70
“Na terra, não há nada que eu deseje além de ti”		O significado de “deuses” no salmo 82	
Salmo 74 .....	8	Salmo 83 .....	72
“Lembra-te da nação que adquiriste muito tempo atrás”		“Ó Deus, não permaneças calado; não feches os ouvidos, não fiques impassível, ó Deus”	
Salmo 75 .....	16	Salmo 84 .....	78
“Louvamos-te, ó Deus, louvamos-te, pois perto está o teu nome”		“Como é agradável teu lugar de habitação, SENHOR Todo-Poderoso!”	
Salmo 76 .....	21	Salmo 85 .....	85
“Certamente a ira do homem te louvará”		“Justiça e paz se beijam”	
Salmo 77 .....	28	Salmo 86 .....	91
“Teu caminho passou pelo mar [...] mas ninguém viu tuas pegadas”		“Dá-me um coração não dividido, para que eu tema o teu nome”	
Salmo 78 .....	34	Considerações adicionais .....	96
“Entregou a arca de seu poder ao cativo, e seu esplendor, nas mãos do inimigo”		Davi, o modelo do “pobre e necessitado”	

Salmo 87 .....	97	Considerações adicionais .....	184
“O SENHOR escreverá no registro dos povos: ‘Este nasceu em Sião’”		<i>Qual é a razão da perspectiva     universal depois do Exílio?</i>	
Salmo 88 .....	103	Salmo 101 .....	186
“ <i>A escuridão é minha     amiga mais chegada</i> ”		“ <i>Conduzirei os assuntos de minha     casa com um coração íntegro</i> ”	
Salmo 89 .....	108	Salmo 102 .....	191
“ <i>Cantarei para sempre o     grande amor do SENHOR</i> ”		“ <i>Os céus [...] perecerão,     mas tu permanecerás</i> ”	
Salmo 90 .....	116	Salmo 103 .....	197
“ <i>Senhor, tu tens sido nosso lugar de     habitação por todas as gerações</i> ”		“ <i>O SENHOR é compassivo e     misericordioso, tardio em     irar-se e cheio de amor</i> ”	
Salmo 91 .....	122	Salmo 104 .....	203
“ <i>Direi do SENHOR: ‘Ele é meu     refúgio e minha fortaleza, meu     Deus, em quem confio’</i> ”		“ <i>Cantarei louvores a meu     Deus enquanto eu viver</i> ”	
Salmo 92 .....	130	Considerações adicionais .....	213
“ <i>Canto de alegria com as     obras de tuas mãos</i> ”		<i>As aleluias do Quarto e     do Quinto Livro</i>	
Salmo 93 .....	135	Salmo 105 .....	216
“ <i>O SENHOR reina; está     vestido de majestade</i> ”		“ <i>Lembrou-se de sua santa     promessa a seu servo Abraão</i> ”	
Salmo 94 .....	141	Salmo 106 .....	223
“ <i>O SENHOR conhece todos     os planos dos seres humanos;     sabe que são fúteis</i> ”		“ <i>Pecamos, como fizeram     nossos antepassados</i> ”	
Salmo 95 .....	147	Salmo 107 .....	232
“ <i>Venham, cantemos ao     SENHOR com alegria</i> ”		“ <i>Que os remidos do SENHOR     contem a história deles</i> ”	
Salmo 96 .....	153	Salmo 108 .....	240
“ <i>Cantem ao SENHOR     um novo cântico</i> ”		“ <i>Vou despertar a alvorada</i> ”	
Salmo 97 .....	159	Salmo 109 .....	246
“ <i>O SENHOR reina; exulte a terra</i> ”		“ <i>Ele se coloca à direita dos     necessitados para salvá-los</i> ”	
Salmo 98 .....	165	Considerações adicionais .....	253
“ <i>Cantem ao SENHOR um     novo cântico, pois ele tem     feito maravilhas</i> ”		<i>Uma hipótese sobre o salmo 109</i>	
Salmo 99 .....	171	Salmo 110 .....	255
“ <i>O SENHOR, nosso Deus, é santo</i> ”		“ <i>O SENHOR diz ao meu Senhor:     ‘Assenta-te à minha direita até     que eu faça de teus inimigos     um estrado para teus pés’</i> ”	
Salmo 100 .....	177	Considerações adicionais .....	261
“ <i>Aclame com júbilo ao     SENHOR, toda a terra</i> ”		<i>O rei sacerdote como     modelo de governante</i>	

Salmo 111 .....	263	Salmo 123 .....	344
<i>“Seus feitos são gloriosos     e majestosos, e sua justiça     dura para sempre”</i>		<i>“Tem misericórdia de nós, SENHOR,     tem misericórdia de nós”</i>	
Salmo 112 .....	269	Salmo 124 .....	348
<i>“Bem-aventurados aqueles que     temem o SENHOR, que têm grande     prazer em seus mandamentos”</i>		<i>“E escapamos como um pássaro     da armadilha do caçador”</i>	
Salmo 113 .....	275	Salmo 125 .....	353
<i>“Quem é como o SENHOR,     nosso Deus, que se assenta     entronizado nas alturas?”</i>		<i>“Os que confiam no SENHOR são     como o monte Sião, que     não pode ser abalado”</i>	
Considerações adicionais .....	281	Salmo 126 .....	358
<i>O Hallel Egípcio (Salmos 113—118)</i>		<i>“O SENHOR fez grandes coisas por     nós, e estamos cheios de alegria”</i>	
Salmo 114 .....	283	Salmo 127 .....	364
<i>“Estremeça, ó terra, na     presença do Senhor”</i>		<i>“Se o SENHOR não edificar a casa, os     construtores trabalham em vão”</i>	
Salmo 115 .....	288	Salmo 128 .....	370
<i>“Aqueles que fazem [ídolos]     serão como eles”</i>		<i>“Bem-aventurados aqueles     que temem o SENHOR, que     andam em obediência a ele”</i>	
Salmo 116 .....	294	Salmo 129 .....	375
<i>“Volte, ó minha alma, a seu     descanso, pois o SENHOR tem     sido bom para você”</i>		<i>“Oprimiram-me grandemente [...]     mas não conseguiram me vencer”</i>	
Salmo 117 .....	300	Salmo 130 .....	380
<i>“Grande é seu amor por nós”</i>		<i>“Espero pelo SENHOR, todo     o meu ser espera”</i>	
Salmo 118 .....	304	Salmo 131 .....	385
<i>“Deem graças ao SENHOR, pois ele é     bom; seu amor dura para sempre”</i>		<i>“Como criança desmamada,     estou satisfeito”</i>	
Salmo 119 .....	312	Salmo 132 .....	390
<i>“Guardei tua palavra em meu     coração para não pecar contra ti”</i>		<i>“Não entrarei em minha casa     nem irei para minha cama     [...] enquanto não encontrar     um lugar para o SENHOR”</i>	
Salmo 120 .....	325	Salmo 133 .....	398
<i>“Sou pela paz; mas [...]     eles são pela guerra”</i>		<i>“Como é bom e agradável quando     o povo de Deus vive em união!”</i>	
Considerações adicionais .....	330	Salmo 134 .....	403
<i>Cânticos de Subida, o Saltério dos     Peregrinos (salmos 120—134)</i>		<i>“Louvem o SENHOR, todos vocês,     servos do SENHOR, que ministram     [...] na casa do SENHOR”</i>	
Salmo 121 .....	332	Salmo 135 .....	407
<i>“Meu socorro vem do SENHOR,     que fez os céus e a terra”</i>		<i>“Sei que o SENHOR é grande,     que nosso Senhor é maior     que todos os deuses”</i>	
Salmo 122 .....	338		
<i>“Alegrei-me com os que me     disseram: ‘Vamos à casa do SENHOR’”</i>			

Salmo 136 .....	416	Salmo 144 .....	469
<i>“Deem graças ao SENHOR [...] ao     único que faz grandes maravilhas,     seu amor dura para sempre”</i>		<i>“Bem-aventurado o povo     cujo Deus é o SENHOR”</i>	
Salmo 137 .....	422	Salmo 145 .....	477
<i>“Junto aos rios da Babilônia nos     sentamos e choramos quando     nos lembramos de Sião”</i>		<i>“Grande é o SENHOR e mui digno de     louvor; sua grandeza é insondável”</i>	
Salmo 138 .....	427	Salmo 146 .....	483
<i>“Não abandones as obras     de tuas mãos”</i>		<i>“Bem-aventurados aqueles cujo     auxílio é o Deus de Jacó, cuja     esperança está no SENHOR, seu Deus”</i>	
Considerações adicionais .....	435	Salmo 147 .....	489
<i>O modelo de paralelismo histórico</i>		<i>“O SENHOR se agrada dos que     o temem, dos que colocam a     esperança em seu amor inabalável”</i>	
Salmo 139 .....	437	Salmo 148 .....	495
<i>“Tu me sondaste, SENHOR,     e me conheces”</i>		<i>“Louvem o SENHOR desde os céus [...]     Lowem o SENHOR desde a terra”</i>	
Salmo 140 .....	445	Salmo 149 .....	502
<i>“Digo ao SENHOR: ‘Tu és meu Deus’”</i>		<i>“Que o louvor a Deus [...] [seja]     uma espada de dois     gumes nas mãos deles”</i>	
Salmo 141 .....	451	Salmo 150 .....	509
<i>“Não permitas que meu coração     seja atraído para o mal, levando-me     a participar de atos perversos”</i>		<i>“Tudo o que tem fôlego     louve o SENHOR”</i>	
Salmo 142 .....	457	Notas .....	517
<i>“Não há ninguém à minha direita;     ninguém se preocupa comigo”</i>		Bibliografia.....	535
Salmo 143 .....	463	Índice de assuntos.....	543
<i>“Que a manhã traga notícia     de teu amor inabalável”</i>			

# Lista de quadros explicativos

Votos.....	24	Classificação da severidade de transgressões .....	199
O tema do pastor nos Salmos 77—80.....	29	Os treze atributos de Deus.....	265
Realinhamento de Raquel para Lia .....	35	O cântico de Ana e o salmo 113 .....	277
Será que Deus engana? .....	39	Leitura do salmo 119.....	313
A fórmula da aliança .....	48	Dez palavras para “lei” no salmo 119 .....	314
Salmo 83 e a coletânea de Asafe .....	73	A giesta .....	327
O Templo no Terceiro Livro .....	79	Nomes de Israel e de Judá.....	354
Nomes de Deus no salmo 84.....	80	História e liturgia em linguagem codificada.....	391
Três instrumentos musicais .....	131	O salgueiro.....	424
A palmeira e o cedro.....	132	Pictograma de adoração.....	460
“O SENHOR reina”: salmos do Rei celestial .....	137	Simbolismo dos números .....	512

# Seja bem-vindo à

## *Série Comentário Expositivo*

Por que mais uma série de comentários? Essa foi a pergunta que fizemos quando a editora Baker Books nos pediu para produzir esta série. Temos algo a oferecer aos pastores e professores que não se encontram em outras séries de comentários ou que possa ser apresentado de modo mais proveitoso? Depois de fazer uma pesquisa criteriosa sobre as necessidades de pastores que ensinam o texto bíblico semanalmente, concluímos que é possível, sim, oferecer algo mais. Elaboramos este comentário tendo em mente preencher uma importante lacuna.

O caráter técnico dos comentários atuais muitas vezes sobrecarrega os leitores com detalhes secundários ao propósito central do texto bíblico. As abordagens sobre fontes, a crítica da redação, bem como os levantamentos detalhados da literatura secundária parecem distantes da pregação e do ensino da Palavra. Em vez de se embrenharem em análises técnicas, os pastores muitas vezes lançam mão de comentários devocionais, os quais podem conter deficiências exegéticas, usos indevidos do grego e do hebraico e pouco refinamento hermenêutico. Existe a necessidade de

um comentário que empregue o que há de melhor no que diz respeito à pesquisa e estudos bíblicos, mas que também apresente o material de forma clara, concisa, atraente e fácil de usar.

Este comentário foi desenvolvido com o propósito de disponibilizar uma obra de referência de fácil manuseio para a exposição do texto bíblico e oferecer acesso rápido às informações de que o leitor precisa para comunicar o texto de modo eficaz. Para isso, o comentário é dividido em unidades de tamanho adequado à pregação, cuidadosamente selecionadas, cada qual desenvolvida em torno de seis páginas (que propiciaram o controle do número de palavras tanto da passagem inteira quanto de cada subseção). Desse modo, pastores e professores que se dedicam a preparações semanais, com o auxílio desta obra, vão saber que estão lendo aproximadamente a mesma quantidade de texto a cada semana.

Cada passagem começa com um resumo conciso da mensagem principal, ou a “Ideia central”, da passagem e uma lista de seus temas principais. Na sequência, há uma interpretação mais detalhada

do texto que inclui o contexto literário da passagem, seus antecedentes históricos e considerações interpretativas. Ao mesmo tempo que o material lança mão dos mais excelentes estudos bíblicos acadêmicos, também é claro, conciso e objetivo. Informações de caráter técnico são limitadas ao mínimo possível; as notas ao final de cada capítulo indicam ao leitor onde encontrar abordagens mais detalhadas e recursos adicionais.

Outro foco importante deste comentário é o processo de pregação e ensino em si. Nos tempos atuais, são poucos os comentários que ajudam o pastor ou professor a fazer a transição entre o significado do texto e sua comunicação eficaz. Nosso objetivo é preencher essa lacuna. Além da interpretação do texto na seção “Para entender o texto”, cada

unidade traz as seções “Para ensinar o texto” e “Para ilustrar o texto”. A seção sobre ensino destaca os principais temas teológicos da passagem e maneiras de comunicar esses temas ao público atual. A seção sobre ilustrações oferece ideias e exemplos para cativar a atenção dos ouvintes e associar a mensagem ao dia a dia das pessoas.

O formato criativo deste comentário nasceu da convicção de que a Bíblia não é apenas um registro daquilo que Deus fez no passado, mas, sim, sua Palavra “viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes” (Hb 4.12). Nosso desejo é que este comentário ajude a liberar esse poder transformador para a glória de Deus.

Os organizadores



# Introdução à

## *Série Comentário Expositivo*

Esta série foi elaborada para disponibilizar obras de referência de fácil manuseio para a exposição do texto bíblico e oferecer acesso rápido às informações de que o leitor precisa para comunicar o texto de modo eficaz. Para isso, o comentário é dividido de modo criterioso em unidades fiéis às ideias dos autores bíblicos e de extensão adequada ao ensino ou à pregação.

As seguintes seções são apresentadas em cada unidade:

1. *Ideia central*. Em cada unidade, o comentário identifica o tema principal, ou “Ideia central”, que motiva tanto a passagem quanto o comentário.
2. *Temas principais*. Em conjunto com a “Ideia central”, o comentário apresenta uma lista de ideias-chave da passagem.
3. *Para entender o texto*. Esta seção se concentra na exegese do texto e inclui várias subseções:
  - a. *Texto em contexto*. Aqui o autor explica de modo sucinto como a unidade em estudo se encaixa no desdobramento do texto ao

seu redor, inclusive no tocante à estratégia retórica do livro e à contribuição da unidade para o propósito do livro.

- b. *Esboço/Estrutura*. No caso de alguns gêneros literários (p. ex., cartas), por vezes é oferecido um breve esboço exegético para guiar o leitor enquanto este acompanha a estrutura e o desdobramento da passagem.
- c. *Antecedentes históricos e culturais*. Esta subseção trata de informações relativas aos antecedentes históricos e culturais, úteis no esclarecimento de um versículo ou de uma passagem.
- d. *Considerações interpretativas*. Esta subseção fornece informações necessárias à clara compreensão da passagem. A intenção do autor é ser altamente seletivo e conciso, e não exaustivo e extenso.
- e. *Considerações teológicas*. Nesta subseção bastante sucinta, o comentário identifica algumas considerações de ordem teológica

cuidadosamente selecionadas a respeito da passagem.

4. *Para ensinar o texto.* Nesta seção, o comentário oferece orientações voltadas para o ensino do texto. O autor apresenta os temas principais e aplicações da passagem e os associa, cuidadosamente, à “Ideia central” e aos “Temas principais”.
5. *Para ilustrar o texto.* Aqui, o comentário sugere ilustrações úteis

em áreas como literatura, entretenimento, história, biografia, vida cotidiana, medicina e mais de quarenta outras categorias presentes na cultura. O propósito é oferecer ideias gerais para despertar a criatividade de pregadores e professores e ajudá-los na preparação de ilustrações para uma exposição mais vívida da mensagem e seus temas principais.

## Nota dos editores

Estamos convencidos de que esta obra será uma ferramenta útil e benéfica a ministros, professores e leigos cristãos, uma vez que contribuirá para reduzir a distância entre o texto bíblico e sua

aplicação. Cumpre ressaltar, porém, que nem sempre concordaremos com os posicionamentos de cada autor e que nenhuma ferramenta deve substituir o estudo do texto bíblico.

# Prefácio

O objetivo principal deste prefácio não é tanto celebrar a conclusão da produção do comentário quanto exultar de alegria com a recorrente descoberta das riquezas dos salmos. De fato, quanto mais me aprofundei em Salmos neste segundo volume, mais rica a experiência se tornou. Os tesouros do Saltério não têm fim, e a presente obra jamais teria se concretizado se não fossem os inúmeros estudos de Salmos escritos ao longo dos dois últimos milênios, aos quais não tenho palavras para expressar minha gratidão. Quando os salmos fazem parte de nossa vida espiritual, são absorvidos nas fibras da alma. Acompanham-nos quando atravessamos o vale, voltam nosso olhar para os montes dos quais vêm o socorro, acalmam nosso coração quando flechas durante o dia e terrores à noite provocam destruição ao nosso redor. Devemos nos vestir dos salmos como roupa; ao fazê-lo, descobriremos que eles não se desgastam. Ao contrário, o Espírito volta a tecer a trama deles a cada nova leitura.

Contudo, Salmos também tem impacto singular sobre as emoções porque suas considerações espirituais são um espelho que faz aflorar de nossa alma coisas que de outro modo não veríamos

e que não expressaríamos com nossos lábios. Quando olhamos para esse espelho, vemos nossas circunstâncias, emoções, ações e reações, esperança e desespero, e Deus ilumina nossa alma com o brilho da fé dos salmistas, cujas brasas foram coletadas do espírito ardente de indivíduos como nós.

Escrever este comentário foi uma das maiores honras de minha vida. Ele não apenas ampliou exponencialmente meu entendimento de Salmos, mas também me levou repetidas vezes a experimentar de forma pessoal seu poder transformador ao alinhar os contornos de minha cosmovisão à cosmovisão dos salmistas, que confiavam no amor e na fidelidade de Deus para dar nova forma a seu povo e a seu mundo. A todos que me comissionaram para a realização dessa tarefa e contribuíram para sua conclusão, expresse minha mais profunda gratidão. E, ao Senhor, Criador dos céus e da terra e Redentor de nossa alma, ofereço a palavra mais fundamental de louvor do Saltério: “Aleluia!”. *Soli Deo Gloria!*

C. Hassell Bullock  
23 de janeiro de 2017  
Wheaton, Illinois, EUA

# Reduções gráficas (abreviações e siglas)

## Antigo Testamento

---

Gn	Gênesis	2Cr	2Crônicas	Dn	Daniel
Êx	Êxodo	Ed	Esdras	Os	Oseias
Lv	Levítico	Ne	Neemias	Jl	Joel
Nm	Números	Et	Ester	Am	Amós
Dt	Deuteronômio	Jó	Jó	Ob	Obadias
Js	Josué	Sl	Salmos	Jn	Jonas
Jz	Juízes	Pv	Provérbios	Mq	Miqueias
Rt	Rute	Ec	Eclesiastes	Na	Naum
1Sm	1Samuel	Ct	Cântico dos Cânticos	Hc	Habacuque
2Sm	2Samuel	Is	Isaías	Sf	Sofonias
1Rs	1Reis	Jr	Jeremias	Ag	Ageu
2Rs	2Reis	Lm	Lamentações	Zc	Zacarias
1Cr	1Crônicas	Ez	Ezequiel	Ml	Malaquias

## Novo Testamento

---

Mt	Mateus	Ef	Eféssios	Hb	Hebreus
Mc	Marcos	Fp	Filipenses	Tg	Tiago
Lc	Lucas	Cl	Colossenses	1Pe	1Pedro
Jo	João	1Ts	1Tessalonicenses	2Pe	2Pedro
At	Atos	2Ts	2Tessalonicenses	1Jo	1João
Rm	Romanos	1Tm	1Timóteo	2Jo	2João
1Co	1Coríntios	2Tm	2Timóteo	3Jo	3João
2Co	2Coríntios	Tt	Tito	Jd	Judas
Gl	Gálatas	Fm	Filemom	Ap	Apocalipse

## Gerais

---

c.	cerca de
cap(s).	capítulo(s)
cf.	conferir
cp.	comparar
esp.	especialmente
et. al.	<i>et alii</i> , e outros
etc.	<i>et cetera</i> , e o restante
hebr.	hebraico
i.e.	<i>id est</i> , isto é
lit.	literalmente
n.	número(s)
p.	página(s)
p. ex.	por exemplo
paral(s)	paralelo(s)
pass.	passivo
pl.	plural
ptc.	particípio
sing.	singular
trad.	tradução
v.	versículo(s)

## Versões antigas

---

LXX	Septuaginta
TM	Texto Massorético

## Versões modernas

---

ASV	American Standard Version
ESV	English Standard Version
HCSB	Holman Christian Standard Bible
JB	The Jerusalem Bible
JPS	<i>The Tanakh: The Holy Scriptures</i> (1917)
KJV	King James Version
NASB	New American Standard Bible
NET	New English Translation

NIV	New International Version
NJPS	<i>The Tanakh: The Holy Scriptures; The New JPS Translation according to the Traditional Hebrew Text</i> (2. ed.; 2000)
NKJV	New King James Version
NLT	New Living Translation
NRSV	New Revised Standard Version
RSV	Revised Standard Version

## Apócrifos e Septuaginta

---

1Mc	1Macabeus
-----	-----------

## Mishná e Talmude

---

<i>b.</i>	Talmude babilônico
<i>m.</i>	Mishná
<i>y.</i>	Talmude de Jerusalém

## Fontes secundárias

---

ANET	James B. Pritchard, org. <i>The Ancient Near East Texts Relating to the Old Testament</i> . 3 ed. (Princeton: Princeton University Press, 1969).
NIDB	Katharine Doob Sakenfeld, org. <i>The New Interpreter's Dictionary of the Bible</i> (Nashville: Abingdon, 2009). 5 vols.
NIDOTTE	Willem VanGemeren, org. <i>New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis</i> (Grand Rapids: Zondervan, 1997). 5 vols.

# “Na terra, não há nada que eu deseje além de ti”

**Ideia central** *Quando a prosperidade dos perversos faz nossa fé vacilar, Deus ainda é o único que importa.*

## Para entender o texto

O Saltério tem doze salmos de Asafe (50; 73—83),<sup>1</sup> e o grupo com onze deles (73—83) dá início ao Terceiro Livro. Os salmos de Asafe não se encaixam em nosso sistema de classificação; alguns estudiosos preferem a categoria salmos sapienciais,<sup>2</sup> enquanto outros propõem que são lamentos individuais ou salmos de confiança, e assim por diante. Da perspectiva do tema e do vocabulário, eles estariam mais próximos da categoria de salmos sapienciais, embora a definição desse tipo de salmo ainda seja controversa (mesmo que os chamados salmos sapienciais possam ser classificados em mais de uma categoria, com a lista variando de um estudioso para outro, os seguintes salmos constituem uma relação comum por livro: Primeiro Livro: 32; 34; 37; Segundo Livro: 49; Terceiro Livro: 73; Quarto Livro: nenhum; Quinto Livro: 112; 127; 128; 133).<sup>3</sup> Prefiro falar de uma forma sapiencial de conceituar o mundo a estabelecer uma categoria literária sapiencial de salmos, embora usemos a categoria “salmos sapienciais” por conveniência.

Isso significa que os escritores do antigo Israel tinham liberdade de entrar e sair desse modo de pensamento sem ficarem limitados a um estilo específico de redação que ainda não havia sido claramente delineado. No caso do salmo 73, o vocabulário sapiencial (veja a lista com base no glossário sapiencial de Scott)<sup>4</sup> e o tema central parecem apontar na direção de pensamento sapiencial. Ademais, o fato de o salmo 72 ser dedicado a Salomão, conhecido por sua sabedoria (1Rs 3), associa o salmo 73, tanto em história quanto em pensamento, à tradição sapiencial.

## Texto em contexto

O tema desse salmo o liga aos salmos 37 e 49 e, especialmente, a Jó. Hossfeld e Zenger chamam a atenção para o fato de que o salmista reivindica sua inocência, assim como Jó (Sl 73.13; Jó 13.18; 16.17 etc.); ambos têm algum tipo de “visão de Deus” (73.17; Jó 38.1; 42.5); e o perfil dos perversos apresentado em Salmos 73.4-12 está bastante relacionado à descrição resumida de Jó 21.7-34.<sup>5</sup> Além disso, Walter Brueggemann e Patrick Miller observam que o verbo

## Temas principais

- A inveja que o salmista sente dos malfetores é superada de maneira definitiva somente pela realidade incomparável da presença de Deus.
- Às vezes, falamos demais sobre o problema e muito pouco sobre a solução.

“perecerá” em 73.27 traz à memória o mesmo verbo em 1.6 (NIV: “levará à destruição”) para mostrar que o salmo 73 deve ser a introdução do Terceiro Livro do Saltério, assim como o salmo 1 é a introdução do Primeiro Livro.<sup>6</sup>

### Esboço/estrutura

O poema está dividido em três partes pelo uso do advérbio “certamente” (*’ak*):

1. “Certamente” — o problema e a crise que ele gerou (73.1-12)
2. “Certamente” — a inveja e a perplexidade que ela gerou (73.13-17)
3. “Certamente” — a resolução e a realidade de Deus (73.18-28)

### Antecedentes históricos e culturais

O salmo 73 dá início ao Terceiro Livro e, com ele, a uma nova perspectiva da vida de Israel e do mundo. Asafe era um dos levitas a quem Davi atribuiu a liderança de ministérios específicos (1Cr 25.1), o que também é indicado pela expressão “minha porção” (Sl 73.26), uma alusão ao fato de que os levitas não tinham recebido terras como herança; antes, Yahweh era sua “porção” (Nm 18.20, ESV). Essa visão de mundo deu forma à perspectiva teológica do salmista de modo geral, pois ele reconhece que Yahweh é seu único bem: “A quem tenho nos céus senão a ti?” (Sl 73.25a).

É bastante provável que os elementos proféticos e a forte percepção histórica que caracterizam essa coletânea

de salmos de Asafe (73—83) tenham sido, em parte, o critério para sua inclusão no Terceiro Livro, especialmente como salmos iniciais dessa seção.<sup>7</sup> Veja “Estrutura e redação do Saltério” na introdução do primeiro volume.

### Considerações interpretativas

**Título** *Salmo de Asafe*. O nome divino nos salmos de Asafe é, em grande parte das vezes, *’elohim* (Deus). Veja o quadro explicativo “Os nomes divinos no salmo 50”, na unidade sobre o salmo 50 e “Os nomes de Deus e o Saltério Eloísta”, na unidade sobre os salmos 42—43.<sup>8</sup>

**73.1** *Certamente Deus é bom para Israel*. O advérbio “certamente” (*’ak*, “certamente”, “verdadeiramente”) ocorre em três trechos, marcando o início das três partes do salmo (73.1,13,18). A emenda da oração gramatical de “Deus é bom *para Israel*” (*l’Yisra’el*) para “Deus é bom para os *íntegros*” (*l’Yashar ’el*; veja RSV, NRSV) não tem apoio textual e é desnecessária, especialmente porque o salmo aparece no início do Terceiro Livro, que trata da história trágica de Israel e do fracasso retumbante da aliança davídica (veja o salmo 89). Portanto, o editor, mediante a seleção e a organização dos poemas do Terceiro Livro, trata das implicações teológicas de uma nova era. A voz retórica<sup>9</sup> do Terceiro Livro restabelece a confiança dos israelitas, que foram exilados por uma nação próspera e arrogante que são tentados a invejar (73.3). Apesar das proporções catastróficas da situação humilhante de Israel que nos são apresentadas em 74.4-8, o testemunho do salmista é positivo: “Certamente Deus é bom para Israel” (73.1). Ao colocar o salmo 73 logo no início, o editor do

Terceiro Livro começa com um contraponto às dimensões desanimadoras do salmo 89.

*pueros de coração*. Salmos 24.4 aplica “pueros de coração” àqueles que rejeitam a idolatria.

**73.2** *meus pés quase resvalaram*. A metáfora descreve a confusão na mente do suplicante quanto ao problema do qual ele está prestes a tratar. Essa oração gramatical é paralela à segunda oração: “Quase escorreguei”. Veja 40.2.

**73.3** *Pois tive inveja dos arrogantes*. Agora o salmista começa a descrever o problema, que tem início com sua inveja dos “arrogantes” (tb. 5.5). Quanto à dimensão histórica, os “arrogantes” provavelmente eram indivíduos prósperos e perversos que o salmista conhecia. Na dimensão retórica, isto é, a forma que o editor adapta o salmo, os “arrogantes” provavelmente são os babilônios.

*Quando vi*. O verbo é paralelo a “tive inveja” e indica que o suplicante teve inveja da prosperidade (ou “paz/bem-estar”) dos perversos. Veja Gênesis 30.1 para outro exemplo de inveja.

**73.4** *Eles não têm dificuldades*. A palavra traduzida por “dificuldades” é, literalmente, “cadeias”, talvez uma metáfora para descrever a cadeia de males físicos que levam à morte<sup>10</sup> (veja Is 58.6). A NIV interpreta a expressão hebraica com o sentido de “até a morte deles” (*l'motam*) como uma forma mais antiga, “para eles”, isto é, “Eles não têm dificuldades” (veja também a nota de rodapé da NIV).<sup>11</sup>

*Saudável*. O termo hebraico significa “gordo” (cf. Hc 1.16; NIV: “iguarias”); a gordura era sinal de prosperidade, muitas vezes obtida de forma ilegítima.

**73.5** *Estão livres dos fardos comuns aos seres humanos*. Ou seja, eles não sofrem os males que acometem outros

seres humanos. Duas palavras para “humano/humanidade” (*'enosh* e *'adam*) ocorrem nas duas linhas paralelas: “Não se encontram em dificuldades como outros homens; também não são afligidos como outros homens” (ASV). Embora os dois termos às vezes tenham nuances diferentes (cf. 90.3), aqui funcionam como sinônimos.

**73.6** *o orgulho é seu colar [...] de violência*. A segunda metade da frase esclarece que seu “orgulho” era servido por “violência”. Em outras palavras, usavam a violência como forma de proteger seu orgulho ou evitar o vexame.

**73.7** *De seu coração insensível brota maldade*. O hebraico (TM) traz literalmente: “Seus olhos lhe saltam da gordura” (veja nota de rodapé da NIV). O suplicante explica ainda (literalmente): “As câmaras de [seu] coração transbordam [de gordura]” (NIV: “Suas máquinas perversas não têm limites”).

**73.8** *Zombam*. Esse verbo, que ocorre somente aqui, parece indicar contextualmente escárnio ou talvez até calúnia (“e falam com malícia”; “ameaçam de opressão”).

**73.9** *Com a boca reivindicam para si os céus, e com a língua se apossam da terra*. A NIV traduz a segunda oração gramatical como paralelo sinônimo da ideia da primeira oração, mas o verbo hebraico para “reivindicam” significa “colocar”, portanto, o sentido literal seria: “Colocam a boca nos céus” (de tão presunçoso que é seu modo de falar), fornecendo um paralelismo complementar para a segunda oração gramatical, que literalmente é: “Sua língua anda pela terra” (indicando um discurso arrogante) (conforme ESV). O foco está em sua atitude hipócrita.

**73.10** *Por isso, seu povo se volta para eles e bebe copiosamente de suas águas*.